

MARCELLINO MESQUITA



PERALTAS E SÉCIAS

COMEDIA
EM TRÊS ACTOS

SEGUNDA EDIÇÃO



EDITORES
JOSÉ ANTONIO RODRIGUES & C.^a
136 — RUA AUREA — 138
LISBOA

BIBLIOTHECA ESCOLHIDA

THEATRO

IV

PERALTAS E SÉCIAS

Comedia em prosa

MARCELLINO MESQUITA

PERALTAS
E SÉCIAS

COMEDIA EM PROSA



UFLOROZ 193

LISBOA
J. A. RODRIGUES & C.^ª, EDITORES
186 — RUA AUREA — 188
1911

PERALTAS E SÉCIAS

Costumes dos fins do século XVIII, em Portugal

Esta peça foi representada pela 1.^a vez no theatro de D. Maria II, em 11 de fevereiro de 1899.

Foram seus interpretes nos papeis de:

MARQUEZA DE SANDE.....	VIRGINIA.
CARLOTA SANDE.....	LAURA CRUZ.
LUCIA	CORDEIRO.
CLARA } SÉCIAS	DELFINA.
BERTHA }	ANTONIA DE SOUZA.
GUILHERME DE MENEZES.....	FERNANDO MAIA.
FR. THOMAZ.....	GAMA.
PADRE THEODORO.....	POSSER.
MARQUEZ DE SANDE.....	MELLO.
MIGUEL SANDE.....	FERREIRA DA SILVA.
INTENDENTE DIOGO.....	GALVÃO.
CALDAS, POETA ARCADE.....	NORRE.
PINTO, MINISTRO.....	ARAÚJO.
BENJAMIM	CARLOS SANTOS.
NARCIZO } PERALTAS	SAMPAIO.
LINDOSO }	ROSA.
O DESEMBARGADOR SILVERIO.....	PINTO DE CAMPOS.
BENEDICTO, CREADO PRETO.....	N. N.
FRANCISCO, UM OUTRO CREADO.....	N. N.
COCOLIM, COCHEIRO.....	N. N.

Damas, convidados, musicos pretos, cantores, etc.

NOTA. — Os Peraltas e as Sécias fallam sempre com a maior affectação: risos continuos, gestos alambicados, jogo de beiços, de olhos, de leques.

As entradas, sahidas e cumprimentos são feitos, sempre, de pé atraz, cortezia, etc.



ACTO PRIMEIRO

A SCENA

Seculo XVIII. Um grande salão, fidalgo. Ao fundo, um arco ou tres grandes janellas rasgadas sobre uma varanda, ou terraço, de balaústres; dando para o jardm. Sobre as mezas: rodomas, maqui-netas, com esculpturas de santos. Paineis, nas paredes, ao lado de retratos de familia. Um cravo. Jarras da India, etc.

SCENA PRIMEIRA

GUILHERME (*vendo retratos e moveis*)

É curioso este salão.

FRANCISCO (*entra, trazendo na mão um chapau, luvas e um espadim*)

Meu senhor...

GUILHERME

Põe, ahi, no canapé.

FRANCISCO

O senhor D. Miguel disse-me que precisava fallar a V. Ex.^a...

GUILHERME

Está no seu quarto ?

FRANCISCO

Sim, meu senhor.

GUILHERME

Lá vou já.

FRANCISCO

Perdão, meu senhor ; disse-me que o fosse chamar...

GUILHERME

Então, vae. *(o creado sahe. Pondo o espadim, vae vendo de novo)*. É original. Um presepio ; uma Nossa Senhora ; um menino Jesus, deitado, outro em pé ; um S. Miguel ; um S. Francisco ; um Senhor morto ; um Senhor.. vivo ! Isto é a côrte do céu, em madeira ! Oh ! oh ! Uma egreja de Mafra, de cortiça ! Cheira-me a presente de El-Rei o senhor D. João V... A minha tia marquezia... tambem... ? *(reprehendendo-se)* Oh ! O cravo é magnifico ! *(vendo uma musica)* Um minuete de Dupré ! Isto é engano.

SCENA II

MIGUEL *(entrando)*

Estás a vêr a sacristia ?

GUILHERME

Ah ! Miguel ; boas tardes.

MIGUEL

Sabes musica ?

GUILHERME

Alguma coisa. E, tu ?

MIGUEL

O Fado : o mais são cantatas.

GUILHERME

Querias fallar-me ?

MIGUEL

Queria, sim.

GUILHERME

Sou todo ouvidos.

MIGUEL

Então, ouve lá. (*senta-se*). Quero prevenir-te d'uma coisa. Isto não é por me fazer abelhudo. É necessário.

GUILHERME

Diz.

MIGUEL

Tu vens lá de Paris, não sabes nada dos costumes cá de casa. Isto está tudo mudado. Pódes fazer ideia pela sala : machinetas, rodômas, paineis...

GUILHERME

Já tinha notado.

MIGUEL

N'isto se passa o tempo. Rezas, novenas, promessas... A sociedade é dos padres. Hontem, quando chegaste, viste alguns; hoje, has-de vêr outros; ámanhã outros e os mesmos; uma chusma! Meu pai, minha mãe, teus tios, os nossos tios todos, toda a familia, todas as familias... é isto! Se achas que é preciso agradecer a esta sociedade agrada; se não achas não agrades; mas se te peço para te acautelares é para que não vás dar algum desgosto á Cota, que isso é que eu não queria.

GUILHERME

Explica-te.

MIGUEL

Ella gosta de ti, tanto... talvez mais do que de mim! É tua noiva, está-te promettida...; mas o peor é que entras-te com o pé esquerdo, cá em casa. Vens lá com umas ideias de França que parece que embucham esta gente! Já ouvi rosnar hontem pelos cantos...

GUILHERME

De mim? quem? o que diziam?

MIGUEL

Minha mãe e aquelle padre de oculos verdes...

GUILHERME

O confessor da rainha?

MIGUEL

Esse. Conversavam e ouvi: França... maçons... pedreiros-livres... Eu não sei o que isso é, nem quero; mas cá em casa, menino, teem mais medo d'essa coisa que d'outro terramoto!

GUILHERME

E tu tens medo que me neguem tua irmã?...

MIGUEL

Pódes ter a certeza... Se se persuadem que és pedreiro-livre, ou o que é, pódes tirar d'ahi o sentido.

É mais facil pregarem com ella n'um convento ou matarem-n'a com desgostos do que darem-t'a.

GUILHERME

Mas não me lembra que tivesse dito coisa que pudesse melindrar ninguem.

MIGUEL

Eu não sei mas disseste... por força.

GUILHERME

Só se foi a proposito do Marquez de Pombal...

MIGUEL

Disses-te bem d'elle ?

GUILHERME

Disse.

MIGUEL

Oh ! desgraçado, não podias dizer nada peor !
Aqui, todas as pessoas graves, desembargadores, bispos, monsenhores, não fazem mais nada, dia e noite, senão dizerem mal d'elle.

GUILHERME

Apanham-n'o morto. .

MIGUEL

Pudéra, mettem-lhe a espada.

GUILHERME

É verdade, já se sabe quem me apanhou aquella estocada... esta noite ?

MIGUEL

Foi um quadrilheiro... não foi ninguém. O tio Diogo anda fulo. Suspeita que foi um do meu bando ; mas, ao certo, não sabe.

GUILHERME

E está mal o homem !

MIGUEL

Parece que abala... ; mas, tens entendido, hein ?

GUILHERME

Tenho entendido.

MIGUEL

Desculpa-me o sermão... Já vês que é por ella...

GUILHERME

Muito lhe queres, Miguel ? !

MIGUEL (*mão no peito*)

D'aqui ! Cá em casa sou o cão tihoso. Pudéra ! Não sei latim, não faço versos, não canto o lundum, não vou á missa... ! Nada valho para todos, menos para ella. Desde pequeno tem sido... minha mãe !

Contos largos. Emfim, escusamos de conversar mais n'isto. Eu não me sei explicar melhor...

GUILHERME

Nem precisas e obrigado. Mas se queres que te diga não estou resolvido a contrafazer-me. Amamo-nos, de creanças. Depois de dez annos venho encontrar-a, bella, como não imaginava, e bôa como...

MIGUEL

Nem tu sabes.

GUILHERME

Parece-me que sei. Viste, esta noite, que não sou homem de mêdos; menos o sou de fingimentos. Queremo-nos, quem se atrever que se oppôña.

MIGUEL

Nem toda a gente combate, frente a frente. Ha linguas peiores do que espadas!

GUILHERME

Cortam-se.

MIGUEL

Bem; seja assim. És o homem que ella merece. Quer? ha-de casar contigo. Aquelle que ella estimar é que ha-de ser e eu me encarrego d'isso tambem.

GUILHERME

Obrigado.

MIGUEL

É assim. Que meu pae e minha mãe se salvem, na companhia de toda esta santa gente, vá, estão no seu direito. Querem ir para o céu, vão para o céu. A Cóta quer ir para o inferno, hade ir para o inferno !

GUILHERME *(rindo)*

Crédo !

MIGUEL

E, até gosto mais que vá. Como é para onde eu hei-de ir, segundo elles dizem, quero tê-la também, lá, ao pé de mim !

SCENA III

BENJAMIM *(à porta com um cestinho de doces no braço)*

Dão licença ?

MIGUEL

Oh, primo Benjamim, entra.

BENJAMIM

Bôas tardes, Miguel, *(a Guilherme)* Meu senhor.

MIGUEL

O primo Guilherme de Menezes, chegado de Paris, hontem.

BENJAMIM

Ah! o noivo da Carlotinha! Que ventura! (*dão as mãos*) Inda é meu primo também: sou Albuquerque.

GUILHERME

Muita honra...

BENJAMIM

A Carlotinha é um sol que nasce, um mimo, a inveja das Graças! Como é feliz! Como ella o ama!

GUILHERME

É d'ella a confidencia?

BENJAMIM

Sabem-n'ó todos. Esquiva ao amôr, á côrte, ao galanteio...

MIGUEL

É de pedra.

BENJAMIM

Não; seus votos iam longe... e a saudade bastava á sua imaginação de donzella, ao seu coração de vinte annos! Adoravel!

MIGUEL (*indicando o cabaz*)

Que vem a ser isto?

BENJAMIM

Uns bolos das Salezias, que a madre Thereza

manda a tua mãe. Estive na grade. Não imaginas como a prima Francisca está encantadora com o habito ! Estava o padre Theodoro, monsenhor Accacioli, o Chico Menezes, a prima Joaquina Cercaí e a filha que está um primor ! Oh ! não imaginas, é um enlevo dos olhos ! Levava um toucado em estrella, cercado de um fio de perolas e dois signaes, um na face e outro na orelha. Um feitiço !

GUILHERME

Dois signaes ?

BENJAMIM

O Galante e o Tentador.

MIGUEL

Parece coisa de toiros.

BENJAMIN

Em Paris não se usa ?

GUILHERME

Já, não.

BENJAMIM

Coitados !

MIGUEL (*ironico*)

Ha mais, n'outros sitios ?

BENJAMIM

Ignorante ! Na testa, o *magestoso* ; no canto do

olho, o apaixonado ; na barba, o provocante ; na aza do nariz, o louquinho !

MIGUEL

Ó Benjamim, é preciso ser muito es... perto, para saber essas coisas todas !

BENJAMIM

Apenas viver na boa roda ; ser do seu tempo. *(tirando rebuçados do bolso e off)* É servido ?

GUILHERME

Obrigado, não gosto.

BENJAMIM

Queres ?

MIGUEL

Dá cá. *(tira um e come)*

BENJAMIM

Deu-m'os a prima Francisca, á despedida.

MIGUEL

São feitos por ella ?

BENJAMIM

Prova A que sabe ? a jasmim ? As mãos d'ella !

MIGUEL

Ahi ha coisa. Tu és terrivel

GUILHERME

É um Albuquerque, tem obrigação de ser um conquistador.

BENJAMIM

Na India...

GUILHERME

Em toda a parte.

MIGUEL

E quando casas ?

BENJAMIM

Oh ! Nunca ! O que é bello é o amor ! Oh o amor... !

SCENA IV

NARCISO *(à porta, com um bandolim)*

É canção ? É preciso acompanhar ?

BENJAMIM

Oh ! Narciso !

MIGUEL

Narcizo, entra.

NARCIZO

Serei indiscreto ?

MIGUEL

Ora essa : chegaste em boa hora (*apresentando*) Narcizo Gama... meu primo Guilherme.

NARCIZO

Tenho uma vaga ideia de V. Ex.^a

GUILHERME

Quando parti...

NARCIZO

Eu era infante...

BENJAMIM

«Das fachtas infantis despido apenas»...

NARCIZO

Não tanto.

BENJAMIM

O que nos tocas, hoje ?

NARCIZO

O que hei-de tocar ? O dôce, o languido... lundum.

MIGUEL

Chorado ?

BENJAMIM

Eu gosto immenso do lundum ! Em Paris não se usa ?

GUILHERME

Nunca ouvi.

BENJAMIM

Coitados !

GUILHERME

Mas isso não é cantiga de pretos ?

NARCIZO

E brancos.

GUILHERME

Ha dez annos tenho idéa de o ter ouvido .. pelas
ruas...

BENJAMIM

Ha dez annos !

NARCIZO

Ha dez annos nem se cantava n'este paiz ! Eramos
selvagens !

BENJAMIM

Governava o Sebastião José.

GUILHERME

O marquez de Pombal ?

BENJAMIM

Esse.

GUILHERME

Mas foi elle quem mandou vir a Conti e a Caffar-
reli.